DESSOMA PANDÊMICA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dessoma pandêmica* é a desativação do corpo físico, morte biológica, ou descarte do soma, em decorrência do contágio com doença infecciosa de disseminação mundial e alto índice de letalidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do mesmo idioma Latim, *de*, "de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra", e pelo elemento de composição *cart*, deriva também do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, "folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos". Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *soma* deriva do idioma Grego, *sôma*, "relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma". Apareceu no Século XIX. O termo *pandemia* procede também do idioma Grego, *pandemía*, "o povo inteiro". Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Dessoma pela contaminação em pandemia. 2. Dessoma ante enfermidade epidêmica planetária. 3. Descarte do soma por pandemia.

Neologia. As 3 expressões compostas dessoma pandêmica, dessoma pandêmica em curva ascendente e dessoma pandêmica em curva descendente são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Dessoma natural. 2. Dessoma acidental. 3. Sobrevivência pandêmica.

Estrangeirismologia: o *post-mortem* sem lucidez; os *insights* nas abordagens assistenciais precisas; o *full time* interassistencial; o *feeling* da própria dessoma; o *goodbye* temporário; o *strong profile* frente às demandas assistenciais; a previsão do *lifetime* na presente ressoma.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às realidades intrínsecas à Dessomatologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Epidemia: flagelo humano*.

Coloquiologia: tudo está ligado com tudo; tudo que existe tem uma causa; a hora de enxergar a vida do jeito que ela é; há males que vêm para o bem; a condição de para morrer, bastar estar vivo.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: — Não é da morte que temos medo, mas de pensar nela (Sêneca, 4 a.e.c.—65 e.c.). A morte só pode causar medo àqueles que não sabem como preencher o tempo concedido para viver (Viktor frankl, 1905—1997).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – "A única certeza da vida é a morte". "Do pó viemos e ao pó voltaremos".

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

- 1. **"Dessoma.** A dessoma é um bem quando sabemos compreendê-la conclusivamente de acordo com a evolução consciencial". "A dessoma é a suprema **endemia** que assola a Humanidade".
- 2. "Dessomática. As maiores tragédias sempre envolvem dessomas pessoais e até grupais".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da realidade dessomática; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal das prioridades evolutivas; a pressão pensênica gerada a partir da pandemia; a reeducação autopensênica sobre a desso-

mática; os pensenes assistenciais em prol dos dessomantes; os neopensenes; a neopensenidade; o materpensene assistencial.

Fatologia: a dessoma pandêmica; o impacto da pandemia no mundo; a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de pandemia, em 11 de março de 2020, devido ao novo coronavírus, SARS-CoV-2; as infecções pela Covid-19; a proliferação do vírus; as "taxas" de mortes pelo SARS -CoV-2; o Brasil enquanto epicentro da pandemia; as medidas de contenção epidemiológicas; o isolamento social enquanto profilaxia de contaminação; a importância da quarentena; o impacto frente à dessoma inesperada; a reação pública diante das fatalidades; o entendimento das pandemias no século passado; a dessoma desumanizada; a dessoma aparentemente "solitária" nos hospitais; o luto não manifestado; o Sistema Único de Saúde (SUS) sobrecarregado; as dificuldades dos profissionais de saúde diante do alto índice dessomático; os gráficos epidemiológicos notificando dia a dia os casos novos da Covid-19; a estatística de contagem dos óbitos a cada 24 horas; o boletim semanal da OMS; os vários tipos de dessomas somadas às causadas pela pandemia; a ignorância dessomatológica; o medo frente ao contágio viral; o tabu da morte; a tanatomimese gerando pânico na população; a incapacidade de lidar com a própria dessoma; o apego à perda; a falta de reeducação quanto à dessoma; a falta de lucidez; as oportunidades de assistência desperdiçadas; o desassombro dessomático; a abertura consciencial; a autopesquisa sobre a desdramatização dessomática; as reflexões quanto à possível dessoma no grupocarma; a quebra da barreira da mesméxis; a atualização quanto à pripri (primeira prioridade) evolutiva; a compreensão da proéxis pessoal; o entendimento cosmoético ante o desrespeito às dessomas em massa; a aceitação da dessoma enquanto evento inevitável; a dessoma enquanto transição multidimensional; o temor pelo incompléxis imprevisto; a escrita da gescon; a libertação do soma; a busca da partida lúcida desta dimensão independente de pandemia; o dia a dia de novos hábitos evolutivos; os autocuidados com a saúde; o posicionamento pré-dessomático; a preparação dessomática; a prontidão para a dessoma; a resiliência diante do "novo normal"; a reciclagem intraconsciencial mediante a incerteza do amanhã; a ampliação da consciencialidade quanto à dessoma; a importância da assistência dos amigos evolutivos na atual realidade pandêmica; o senso de responsabilidade da Medicina em busca de tratamento eficaz na cura das doenças da Humanidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando o momento dessomático; a exteriorização de energias conscienciais (ECs) em prol das dessomas grupais; o entendimento da catelepsia projetiva enquanto fator desdramatizante à dessoma; as experiências de quase morte (EQM) auxiliando no entendimento dessomatológico; a parapercepção extrafísica; a perda de lucidez gerando parapsicoses pós-dessoma; os parambulatórios auxiliando na lucidez extrafísica; os paratendimentos aos recém-dessomados; o auxílio extrafísico aos dessomantes; a prática da tenepes enquanto ferramenta assistencial aos dessomados; a abordagem extrafísica cosmoética; a profilaxia da parapsicose pós-dessomática; o entrosamento com equipexes gerando profundas reflexões sobre as dessomas pandêmicas; a sinalização dos amparadores extrafísicos para a assistência pontual; a visão panorâmica no momento da dessoma; o retorno à procedência extrafísica; o continuísmo multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autodidatismo permanente-autopesquisa dessomática; o sinergismo patológico ignorância-comoção; o sinergismo abertismo-desdramatização da dessoma-tranquilidade íntima; o sinergismo compreensão da dessoma-aceitação da morte provocada por contágio; o sinergismo negligência somática-dessoma prematura; o sinergismo autodesapego-ausência de pendência intrafísica; o sinergismo cuidados paliativos-dessoma serena.

Principiologia: o princípio "todos iremos dessomar"; o princípio da seriexialidade; o princípio de toda conscin ser pré-dessomante; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) visando a desdramatização dessomática; o princípio da imortalidade da consciência; o princípio da autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas; o princípio "isso também passa".

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) favorecendo a dessoma lúcida; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) auxiliando na assistência aos dessomantes da pandemia; o *código de conduta pessoal* intrínseco nas manifestações profiláticas quanto à evitação do contágio da Covid-19.

Teoriologia: a teoria do choque da dessoma devido à imprevisibilidade da causa mortis; a teoria do antepassado de si mesmo; a teoria da reurbanização extrafísica; a teoria do autorrevezamento multiexistencial; a teoria do contágio psicológico hospitalar; a teoria e prática do EV auxiliando na dessoma lúcida; a teoria da segunda dessoma.

Tecnologia: a técnica da reeducação emocional ante a pandemia; a técnica do acolhimento às conscins dessomantes; a técnica da tenepes auxiliando as conscins e consciexes; a técnica de autenfrentamento quanto à própria dessoma; a técnica do perdão; a técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da autexperimentação da dessoma por meio da projeção consciente (PC); a técnica da assistência tarística na pré-dessoma; a técnica do desapego ao soma.

Voluntariologia: o paravoluntariado especializado na Dessomatologia; o voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca); o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia (CID); o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Intermissiologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Extrafisicologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos positivos da tranquilidade e serenidade no momento da dessoma; o efeito da comoção em dessomas imprevistas; o efeito multidimensional da dessoma inesperada; o efeito halo da falta de leitos hospitalares; o efeito do aumento da taxa dessomática; o efeito cascata das dessomas coletivas; o efeito do heteroperdão na dessoma.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das autopesquisas da Dessomatologia; as neossinapses provenientes do convívio dessomático; as neossinapses resultantes da erradicação dos autopensenes tanatofóbicos; a formação de neossinapses profiláticas à reeducação dessomática; as neossinapses necessárias frente às dessomas súbitas na pandemia; as neossinapses decorrentes da reflexão sobre a dessoma e produção de gescons sobre o tema.

Ciclologia: o ciclo dessoma-intermissão-ressoma; o ciclo desativação do soma-desativação do energossoma-desativação do psicossoma; o ciclo ansiedade-fobia-pânico; o ciclo contágio-doença; o ciclo endemia-pandemia; o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo serie-xológico ressoma-dessoma.

Enumerologia: a dessoma fortuita; a dessoma iminente; a dessoma impactante; a dessoma inconsciente; a dessoma inexplicável; a dessoma premente; a dessoma acometida.

Binomiologia: o binômio autolucidez intrafísica—autolucidez extrafísica; o binômio projeção lúcida—pré-ensaio dessomatológico; o binômio pré-dessoma—pós-dessoma; o binômio fechar os olhos—abrir os paraolhos; o binômio doença assintomática—doença sintomática; o binômio autoconflitividade-autopacificação; o binômio dessoma cerebral—dessoma natural.

Interaciologia: a interação medo de viver-medo de dessomar; a interação lucidez-destemor-liberdade consciencial; a interação fatos-parafatos; a interação vida produtiva-dessoma serena.

Crescendologia: o crescendo rejeição dessomática—aceitação dessomática; o crescendo autoperdão-heteroperdão; o crescendo maturidade consciencial—autamparo extrafísico; o crescendo melin-melex; o crescendo diagnóstico-prognóstico; o crescendo profilaxia somática—profilaxia holossomática; o crescendo contato-contágio-doença.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio des-dramatização-dessoma-lucidez extrafísica.

Polinomiologia: o polinômio hoje-aqui-agora-já na prevenção da contaminação pelo coronavírus; o polinômio saúde somática—saúde energética—saúde emocional—saúde mental; o polinômio ansiedade-medo-nervosismo-descuido-contágio.

Antagonismologia: o antagonismo ambulatório / parambulatório; o antagonismo dessoma isolada / dessoma grupal; o antagonismo crença na morte / entendimento da dessoma; o antagonismo expectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo livre arbítrio / determinismo; o antagonismo desorganização dessomática / preparo à dessoma; o antagonismo dessoma acidental / dessoma assistida.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais estudar a dessoma, mais valorizar a vida; o paradoxo consciência imortal—soma perecível; o paradoxo de a tecnologia estar à serviço da dessoma; o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão; o paradoxo de viver plenamente preparando-se para a dessoma.

Politicologia: a dessomato*cracia*; a merito*cracia*; a assistencio*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a tenepesso*cracia*; a lucido*cracia*; a evolucio*cracia*.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da afinidade; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço aplicada à vida intrafísica; a lei da eterna evolução consciencial; a lei do holocarma; a lei da seriéxis.

Filiologia: a tanatofilia; a assistenciofilia; a interassistenciofilia; a liberofilia; a lucidofilia; a autopesquisofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a dessomato *fobia*; a necro *fobia*; a tanato *fobia*; a mono *fobia*; a mono *fobia*; a mono *fobia*; a tanato *fobia*; a

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA) aprisionando a consciex ao grupocarma; a síndrome de burnout nos profissionais de saúde; a síndrome da banalização frente ao autodiagnóstico; a síndrome do pânico patrocionada pelos assediadores extrafísicos; a síndrome do abandono: as síndromes virais.

Maniologia: a mania de não pensar sobre a própria dessoma; a mania de empurrar com a barriga a autopesquisa dessomática; a mania da esquiva do autenfrentamento quanto os rituais do luto.

Mitologia: o mito de a morte biológica ser o fim de tudo; o mito da morte como perda irreparável; o mito do corpo fechado às enfermidades; o mito de a conscin não morrer antes da hora; o mito do céu e do inferno; o mito da morte da consciência; o mito de falar sobre dessoma atrair a morte.

Holotecologia: a dessomato*teca*; a intermissio*teca*; a assistencio*teca*; a cosmoetico*teca*; a projecio*teca*; a desperto*teca*; a evolucio*teca*.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Epidemiologia; a Pandemiologia; a Ressomatologia; a Autorrevezamentologia; a Tanatologia; a Pararreurbanologia; a Seriexologia; a Desdramatologia; a Paraprofilaxiologia; a Extrafisicologia; a Pacifismologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin dessomatologista; a consciex amparadora; a consci fraterna; a consciência parapreceptora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência reurbanizadora.

Masculinologia: o pré-dessomante; o dessomante; o recém-dessomado; o dessomaticista; o enlutado; o atendente; o auxiliar de enfermagem; o técnico de enfermagem; o enfermeiro; o médico; o infectologista; o epidemiologista; o cientista; o assistente social; o psicólogo; o agente comunitário de saúde; o voluntário; o amparador técnico de função; o compassageiro evolutivo; o assistido; o assistente; o exemplarista assistencial; o tenepessista.

Femininologia: a pré-dessomante; a dessomante; a recém-dessomada; a dessomaticista; a enlutada; a atendente; a auxiliar de enfermagem; a técnica de enfermagem; a enfermeira; a médica; a infectologista; a epidemiologista; a cientista; a assistente social; a psicóloga; a agente co-

munitária de saúde; a voluntária; a amparadora técnica de função; a compassageira evolutiva; a assistida; a assistente; a exemplarista assistencial; a tenepessista.

Hominologia: o Homo sapiens dessomaticus; o Homo sapiens thanatophobicus; o Homo sapiens interassistens; o Homo sapiens reurbanisatus; o Homo sapiens paraprocedens; o Homo sapiens multidimensionalis; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens tenepessista.

V. Argumentologia

Exemplologia: dessoma pandêmica *em curva ascendente* = a aceleração da disseminação e taxa de letalidade da doença no mundo; dessoma pandêmica *em curva descendente* = a desaceleração da disseminação e taxa de letalidade de infectados no mundo.

Culturologia: a cultura da Dessomatologia; a cultura dos cuidados paliativos; a cultura da dessoma assistida; a cultura da reeducação holossomática; a cultura da profilaxia; a cultura da interassistencialidade hospitalar; a cultura da dessoma lúcida.

Tipologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 22 expressões mais frequentes na atual mídia, relativas à pandemia (Data-base: 2020):

- 01. Assintomático.
- 02. Caso suspeito.
- 03. Coronavírus.
- 04. Covid-19.
- 05. Curva epidemiológica.
- 06. Distanciamento social.
- 07. Endemia.
- 08. Epidemia.
- 09. Equipamento de proteção individual (EPI).
- 10. Estado de calamidade.
- 11. Grupo de risco.
- 12. Isolamento social.
- 13. Paciente zero.
- 14. Período de incubação.
- 15. Quarentena.
- 16. **SARS-CoV-2.**
- 17. Sintomático.
- 18. **Surto.**
- 19. Transmissão comunitária.
- 20. Triagem.
- 21. Vacina.
- 22. Vírus.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dessoma pandêmica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Aprendizado dessomatológico: Dessomatologia; Homeostático.
- 02. Autopacificação na dessoma: Holomaturologia; Homeostático.
- 03. Dessoma súbita: Dessomatologia; Neutro.
- 04. Dessoma tarística: Dessomatologia; Homeostático.
- 05. Dessomática: Dessomatologia; Neutro.

- 06. Epidemioprofilaxia: Paraprofilaxiologia; Neutro.
- 07. Inconformismo dessomático: Dessomatologia; Nosográfico.
- 08. Isolamento social pandêmico: Adaptaciologia; Neutro.
- 09. Posicionamento pré-dessomático: Intrafisicologia; Homeostático.
- 10. Preparo para dessomas: Paraprofilaxiologia; Homeostático.
- 11. Previsão da autocondição pós-dessomática: Seriexologia; Neutro.
- 12. Primeiros socorros: Assistenciologia; Homeostático.
- 13. Senso de autocontinuidade multiexistencial: Seriexologia; Neutro.
- 14. Superação da tanatofobia: Dessomatologia; Homeostático.
- 15. Tanatofobia: Parapatologia; Nosográfico.

A DESSOMA PANDÊMICA, VITIMANDO ELEVADO NÚMERO DE VIDAS HUMANAS, EXIGE DA CONSCIÊNCIA, SENSO DE FRATERNISMO E MATURIDADE FRENTE ÀS OPORTU-NIDADES ASSISTENCIAIS DO MOMENTUM EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente do processo existencial pandêmico? Qual a contribuição assistencial em prol dos dessomados?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITA-RES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 621 e 624.
- 2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 176.

T. O. M.